

Circular nº 339/2025

Brasília (DF), 18 de agosto de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia nota de Solidariedade ao Professor Adriano Gomes (UFRN).

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao Professor Adriano Gomes (UFRN).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinicius de Oliveira Muller
2º Secretário

NOTA DE SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR ADRIANO GOMES (UFRN)

O ANDES-SN manifesta sua solidariedade ao professor Adriano Gomes, do curso de Comunicação Social, lotado no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que foi violentamente agredido verbalmente — e quase fisicamente — por simplesmente exercer sua liberdade de cátedra ao alertar contra os perigos e avanços do fascismo no Brasil.

A agressão ocorreu durante seu discurso como paraninfo, em 14 de agosto de 2025, na cerimônia de colação de grau da turma de Comunicação Social. Em sua fala, o professor destacou que devemos valorizar palavras como *esperança, respeito e dignidade*, e silenciar termos como *medo, ódio, desigualdade e intolerância*. Justamente por defender esses valores, tornou-se alvo de uma tentativa de silenciamento, em um episódio lamentável que escancara o caráter autoritário e antidemocrático de setores da sociedade que buscam intimidar e violentar quem defende profundamente as liberdades democráticas e um mundo sem fascismo.

A liberdade de cátedra é um princípio que assegura a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber. Tem como objetivo garantir o pluralismo de ideias e concepções de ensino, assim como a autonomia didático-científica. Não pode, sob nenhum pretexto, ser cerceada por manifestações de intolerância ou violência. A universidade, espaço historicamente dedicado à formação do pensamento crítico, da diversidade e ao embate de ideias, deve ser o lugar de construção de uma base sólida de compreensão da vida e de um projeto de futuro democrático e emancipador.

O que ocorreu com o professor Adriano integra um fenômeno maior: o avanço do autoritarismo, da imposição de narrativas da extrema-direita e da criminalização das universidades públicas, institutos federais e CEFET.

Manifestamos nosso apoio irrestrito ao professor Adriano Gomes, reafirmando que sua voz jamais poderá ser calada por defender um mundo radicalmente democrático.

É nosso compromisso defender a educação pública, democrática e emancipatória!

Fascismo nunca mais! Censura nunca mais!

Brasília (DF), 18 de agosto de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional